

# Lucena conhece Josecler

*Senador negou mas técnico é casado com sobrinha sua*

**B**RASÍLIA — Josecler Gomes Moreira é carioca e não paraibano, tem 35 anos, e ocupa as funções de técnico gráfico na Coordenação de Planejamento Industrial da Gráfica do Senado. Sem querer, Rosecler transformou-se num grande mistério, quando o humorista Jô Soares, no programa *Jô Soares Onze e Meia*, da TVS, transmitido na última terça-feira, entrevistou o ex-presidente do Congresso Nacional, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), sobre vários temas, entre eles a contratação de parentes por parlamentares.

Embora o senador tenha negado, ele conhece bem Rosecler, que é casado com uma sobrinha sua, Egle Lucena Heusi. Durante o programa, Jô Soares leu uma lista de nomes que teriam sido apadrinhados por Lucena. Esquivando-se da acusação de nepotismo, Lucena, sem hesitar, disse desconhecer Josecler, embora o humorista tenha insistido, dizendo ao senador que Josecler parecia “nome de paraibano”.

Na verdade, Josecler nasceu dia 22 de março de 1954 na Casa de Saúde

Samaritano, na Rua Bambina, no bairro carioca de Botafogo. Seu nome veio de um desejo da mãe, D. Diva, de homenagear o marido, Kleber, e o sogro, José. Juntou José com Kleber e o resultado foi Josecler. Josecler garante que antes de casar-se, aos 29 anos, com a paraibana Egle, já trabalhava no Centro Gráfico do Senado Federal, e nega que tenha sido apadrinhado por Lucena. “O senador Lucena não teve nada a ver com a minha indicação”, afirma. “Quem me indicou foi o deputado Wanderley Mariz (RN).”

**Orgulho** — Tampouco foi a esposa Egle, sobrinha do senador Humberto Lucena, quem intercedeu para sua contratação, garante Josecler. Ele conheceu a mulher em 1983, quando os dois trabalhavam no gabinete do então segundo vice-presidente do Senado, Jaison Barreto. Casaram-se, tiveram três filhos e estão à espera do quarto. E mais: garante que foi um dos responsáveis pela admissão da esposa, contratada no *Trem da Alegria* patrocinado pelo ex-presidente do Senado, Moacyr Dalla.

“A Egle era uma das funcionárias mais competentes do senador Jaison Barreto e fomos nós funcionários do gabinete que o convencemos a incluí-la no *Trem da Alegria*. Antes disso era o próprio Jaison quem pagava do pró-



*Josecler e sua mulher, Egle, trabalham no Senado*

prio bolso o salário da Egle”, conta Josecler.

Para dissociar sua trajetória profissional na Gráfica do Senado do fato de ser casado com a sobrinha de Lucena, Josecler cita o ex-governador Leonel Brizola: “Se cunhado já não é parente, quanto mais marido de sobrinha”. A sobrinha, por sua vez, lamenta: “Tenho até ódio de ter Lucena no nome. O Josecler acabou nesse rolo todo só porque é casado com uma Lucena”.

O caruica Josecler encara como um

mal-entendido o envolvimento de seu nome nas denúncias de nepotismo contra o senador Humberto Lucena, a quem faz questão de defender como um homem íntegro. E chega a brincar com a situação: “Fiquei até orgulhoso de ver meu nome publicado na primeira página do *JORNAL DO BRASIL* no mesmo dia da notícia sobre a quebra do jejum do Botafogo”, diz, mostrando a primeira página da edição de quinta-feira, que, confessa, guardará de recordação.